

PUEBLA: 40 ANOS

A HORA EM QUE O SINO MISSIONÁRIO TOCOU

**O desafio de convocar para a missão ad gentes
a partir da América Latina**

Estêvão Raschiatti
rasquio@yahoo.com.br

RESUMO: *Esse texto tenta percorrer o caminho que desembocou no apelo do Documento de Puebla das Igrejas do Continente se projetarem além-fronteiras. Essa convocação não surtiu até hoje muito efeito. Procuramos entender os motivos de alguns empasses, que afundam suas raízes na vira-da conciliar e na consequente formação da consciência missionária latino-americana. A busca de uma evangelização mais encarnada junto aos povos indígenas teve um papel fundamental nesse amadurecimento, assim como a tentativa de compor um quadro orgânico e global das situações missionárias no mundo de hoje. Mas há também, e sobretudo, a necessidade de superar uma concepção de missão por demais eclesiocêntrica, que impede uma au-têntica saída rumo ao encontro com os outros.*

ABSTRACT: *This text tries to walk the path that led to the appeal of the Document of Puebla, about the Churches of the Continent to project beyond its borders. This call has not had much effect to date. We try to understand the motives of some impasses, which sink their roots in the conciliar turn and the consequent formation of the Latin American missionary conscience. The search for a more incarnate evangelization among the indigenous peoples played a fundamental role in this maturation, as did the attempt to create an organic and global picture of missionary situations in today's world. But there is also, and above all, the need to overcome an ecclesiocentric conception of mission, which prevents a real exit towards the encounter with the others.*

(Artigo disponível somente pela publicação impressa, por estar vinculado a exigências de ordem editorial)